

## Fígado e vias biliares

O fígado é considerado um órgão anexo ao aparelho digestivo por duas razões: por um lado, encarrega-se de filtrar todas as

substâncias alimentícias que são absorvidas ao nível do tubo digestivo, para as transformar ou depurar antes que passem para a circulação geral e sejam transportadas pelo sangue para o resto do corpo; por outro lado, produz uma secreção, a bÍlis, necessária para a correcta digestão das gorduras no intestino delgado.

A bÍlis produzida pelo fígado chega ao intestino delgado através de uma série de canais específicos - as vias biliares. Mas a passagem desta secreção hepática pelo intestino não é constante, uma vez que apenas se produz quando é necessária, ou seja, depois das refeições, durante o processo da digestão. Por isso, a bÍlis vinda do fígado passa primeiro pela vesícula biliar, onde se armazena e se concentra: quando os alimentos chegam ao intestino produzem-se estÍmulos que provocam a contracção da vesícula, a qual despeja o seu conteúdo no tubo digestivo.

Além disso, o fígado desempenha outras funções básicas para o organismo (como a depuração de resÍduos ou a síntese de diversas substâncias), a ponto de ser considerado um órgão vital - portanto, a sua falha funcional total é incompatÍvel com a vida.